

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Secretaria Municipal de Educação

Subsecretaria de Ensino

Escola de Formação Paulo Freire

Circular E/SUBE/EPF N.º 01/2025

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2025.

ASSUNTO: Acolhimento aos Novos Professores

Prezado(a) Coordenador(a) de E/CRE,

Prezado(a) Gerente de Educação da E/CRE,

Prezado(a) Gerente de Recursos Humanos da E/CRE,

A Subsecretaria de Ensino, por meio da Escola de Formação Paulo Freire e de suas Gerências, apresenta a primeira ação de acolhimento de 2025 para: 13 Professores Adjuntos de Educação Infantil, 72 Professores de Ensino Fundamental – Anos Iniciais e 02 Professores de Ensino Fundamental – Anos Finais Inglês.

O contexto educativo atual requer adaptações às novas formas de ensinar e aprender, além de um olhar sensível às questões socioemocionais. Acreditamos que os três primeiros anos do magistério são fundamentais para a constituição profissional sendo a fase em que o professor necessita de maior apoio e acompanhamento do seu trabalho.

Por esse motivo, ratificamos a necessidade do investimento no acolhimento desses professores para que possam aprimorar suas práticas e contribuir assertivamente com o trabalho desenvolvido nesta rede. Nesse sentido, contamos com a colaboração de todos para esta ação.

Acolhimento na Escola de Formação Paulo Freire

O primeiro momento foi **o encontro presencial**, com carga horária de **4 horas**, no dia 27 de janeiro, das 8 às 12 horas, e serão abordados temas essenciais à trajetória profissional do servidor público com a Coordenadoria Técnica de Recursos Humanos (E/CTRH) e à política pedagógica da Subsecretaria de Ensino (E/SUBE). Apresentaremos nossa Política Educacional da Secretaria Municipal de Educação, nossas Estratégias, nossas Áreas e nossos Resultados.

O segundo momento será **a formação na plataforma** da Escola de Formação Paulo Freire, com carga horária de **4 horas**, ampliando as temáticas que foram desenvolvidas no encontro presencial. O período para realização é de 17/02/2025 até 31/03/2025 e, para acessar a Plataforma, [clique aqui](#).

O cursista poderá ter acesso a mais informações sobre como acessar a Plataforma, [clikando aqui](#).

Apresentação à CRE e Escolha da Unidade Escolar

Almejamos que o professor identifique a sua CRE como mais um espaço de acolhimento e apoio ao seu trabalho. Para tanto, recomendamos que seja realizada uma apresentação da Coordenadoria Regional de Educação (CRE) considerando suas características geográficas e socioeconômicas, suas equipes gestoras e gerências, seus principais projetos e demais pontos relevantes sobre a CRE. Recomendamos ainda que seja retomado com o professor as atribuições de sua função presentes no edital de seleção, o Estatuto do Servidor e a apresentação da Comissão de Estágio Probatório (para ser a referência dos novos professores).

Sugerimos que, se possível, os diretores das Unidades Escolares que receberão esses professores estejam presentes nesse momento. Acreditamos que o ato de acolher melhora a experiência de chegada na lotação.

Apresentação à Unidade Escolar

Entendemos que este é um momento de relevante e propomos duas ações que podem acontecer em dias distintos:

- **Primeiro momento:** Apresentação da Escola de lotação ao professor pela Coordenação pedagógica ou quem desempenhe correlata função, iniciando assim seu processo formativo, recebendo e conhecendo os materiais disponíveis (PPP, Currículo Carioca, material Rioeduca, a plataforma Rioeduca em Ação, os documentos específicos da Educação Infantil, dos Anos Iniciais e dos Anos Finais, a Resolução de Avaliação, os resultados das Avaliações diagnósticas do ano letivo de 2025 e das avaliações formativas do 4º bimestre do ano anterior realizadas com as suas turmas, a diagnose com a família para a Educação Infantil, o calendário oficial da Rede, os projetos da unidade escolar, o trabalho realizado com a sua turma até o momento, horários, entre outros documentos importantes para a prática docente).
- **Segundo momento:** Acompanhamento por parte do professor da rotina de um par mais experiente, que desenvolva boas práticas reconhecidas compreendendo o potencial formativo que essa relação pode constituir. Indicamos que essa aproximação se desenvolva ao longo de um período suficiente para que o professor esteja ambientado no espaço escolar e se percebendo pertencente a este espaço.

Elaboramos uma carta para a equipe gestora, anexo I desta Circular, onde apresentamos a proposta de forma detalhada.

Solicitamos o envio desta Circular às escolas envolvidas para que os gestores possam planejar o acolhimento dos professores.

Respeitosamente,

Geisi dos Santos Nicolau
Diretora I da E/SUBE/EPF

Adriano Carneiro Giglio
Subsecretário de Ensino

ANEXO I

Carta ao Gestor da Unidade Escolar

Prezado(a) Diretor(a),
Prezado(a) Coordenador(a) Pedagógico(a),
Prezado(a) Professor(a) Articulador(a),

*“O processo de acolhimento é também um tempo
de construir o sentimento de fazer parte.”
(OGA MITÁ, 2022).*

Estamos nos preparando para mais um ACOLHIMENTO dos novos professores da nossa Rede. Esse é um momento especial para todos, e você desempenha um papel fundamental nesse processo!

Sabemos que os primeiros anos de docência são determinantes para a constituição profissional e que esse é um período desafiador, mesmo para aqueles que já possuem experiência no magistério. É indispensável que o professor recém-chegado seja recebido com ações que tornem a acolhida um momento único e especial, inserindo-o na equipe escolar com o firme propósito de desenvolver um trabalho colaborativo e de construir sua autonomia no exercício da docência.

Durante a acolhida desse novo docente, é essencial apresentar a estrutura e o funcionamento da Unidade Escolar, bem como os documentos norteadores de sua atuação profissional, como o Calendário da Rede, o Currículo Carioca, os Materiais Rioeduca, a Resolução de Avaliação, as Matrizes de Avaliação, entre outros. O acesso a estes documentos pode ser feito [clikando aqui](#).

O contexto educativo integral exige novas formas de ensinar e aprender, especialmente no que diz respeito às questões socioemocionais. Também é sabido que a escola é um espaço potencial para a formação continuada em serviço dos profissionais que a compõem. Por esse motivo, é essencial propor, ao longo do período de estágio probatório, formações que contemplem os aspectos pedagógicos e afetivos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Assim, recomendamos que o professor seja inscrito nas formações oferecidas pela Escola de Formação Paulo Freire, de acordo com seu perfil de atuação.

O Coordenador Pedagógico ou o Professor Articulador desempenham um papel singular nesse cenário, pois são responsáveis por viabilizar e incentivar a conexão entre os pares, oferecendo auxílio e apoio durante os centros de estudos e outros momentos de troca de experiências e formações dentro da própria unidade escolar. Caso a escola não conte com esses profissionais, é possível indicar alguém que assuma esse papel.

Acreditamos que outra maneira de vivenciar essa formação é por meio da observação de diferentes práticas, da troca com os colegas e do acompanhamento pedagógico. Por isso, propomos que cada professor iniciante tenha um “professor referência” que compartilhe sua experiência, oferecendo dicas e reflexões sobre sua prática pedagógica, colaborando para o seu desenvolvimento profissional. Destacamos que esse educador, independentemente do tempo de atuação na Rede, deve ter um perfil acolhedor e contribuir para minimizar dúvidas e dificuldades que possam surgir.

Essa recepção, enfim, é essencial para que ele se sinta seguro e estimulado em seu novo ambiente de trabalho, despertando em suas primeiras impressões e ao longo dos anos, sentimentos de identificação e pertencimento ao grupo e à profissão.

Contamos, mais uma vez, com a sua sensibilidade, responsabilidade e parceria nessa ação que objetiva melhorar a aprendizagem das nossas crianças!

Escola de Formação Paulo Freire